

O ITACORUBI: Bairro localizado na porção central da ilha de Florianópolis, é conhecido por possuir ótima infraestrutura, pois abriga instituições importantes como o Campus de Ciências Agrárias da UFSC, o principal campus da UDESC, Empresa de Pesquisa e Extensão Agrária de Santa Catarina (Epagri), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), a Secretaria de Estado da Agricultura, a sede de CREA-SC, entre outros entes públicos não ligados a assuntos do campo ou natureza.

O bairro é também ponto de passagem para a Lagoa da Conceição e praias do leste da ilha, tornando o bairro muito movimentado em época de verão, mais pelo vai-e-vem dos carros do que pelas opções de lazer que oferece. Durante o restante do ano o bairro é ocupado pelos moradores, boa parte de estudantes, e, servidores públicos que trabalham nos mais diversos órgãos instalados no bairro.

Apesar da boa infraestrutura, o Itacorubi, possui partes de seu território ocupado por uma população mais carente no sentido socioeconômico e que necessita de atenção, para completar a diversidade da localidade, no Itacorubi se localiza o maior manguezal de Florianópolis, segundo maior manguezal urbano do país.

Assim sendo, seria de relevante importância unir a preservação do manguezal, bioma de transição entre a terra e o mar, fonte da maioria das espécies comerciais pescadas no litoral de Florianópolis, a atividade de pesquisa acadêmica e a melhora das condições de vida dos moradores menos favorecidos do bairro e de seu entorno imediato, gerando assim uma cadeia de desenvolvimento aliado à preservação de forma sustentável.

A ÁREA DE IMPLANTAÇÃO E O PARTIDO: Para dar resposta a essas problemáticas e atender aos requisitos do concurso, locamos as estufas no Jardim Botânico de Florianópolis que se situa em posição estratégica no bairro do Itacorubi, pois, converge necessidades comuns às instituições de ensino e pesquisa que irão rodear as instalações das estufas.

A área escolhida é vizinha ao manguezal do Itacorubi, o que torna a sua localização ainda mais interessante, pois amplia as possibilidades para além da instalação das estufas, cria opções de desenvolvimento de pesquisa *in loco*, reforça as medidas de preservação de fauna e flora e gera condições para que haja múltiplos enfoques educacionais e de conscientização ambiental. Além de servir como berçário para tantas espécies marinhas, o manguezal do Itacorubi é lar do jacaré de papo amarelo, espécie que apesar de bastante presente na região, está na lista do IBAMA de animais ameaçados, fato que só reforça o caráter oportuno da implantação da estufa no local, que servirá como polo agregador multidisciplinar na região central de Florianópolis.

O PROJETO: Com uma problemática tão rica e um terreno muito oportuno, que parece pedir por alguma intervenção de caráter positivo, optamos por idealizar um projeto que busca contemplar a preservação, a pesquisa, o lazer e o desenvolvimento socioeconômico da comunidade. Para isso, adotamos o seguinte programa.

Ao adentrar o parque, o visitante contará com estacionamento, bilheteria, espaço família, loja temática e praça de alimentação. Logo que o visitante passa

por essa estrutura de apoio, é apresentado à imponente estrutura que já vinha lhe instigando desde sua aproximação pela alça de acesso ao bairro do Itacorubi.

O usuário perceberá que decidimos contemplar a estufa principal com a flora da Mata Atlântica, disposta com aparência de jardim, com o intuito de atrair visitantes com propósitos recreativos, porém respeitando as espécies e a climatologia de um local com mata nativa, esta escolha se deu pela importância do bioma, por ele ser o bioma nativo da ilha e por proporcionar possibilidades de pesquisa para as instituições interessadas.

As outras duas estufas contemplam a flora do Cerrado e do Pantanal, respectivamente, dois biomas ameaçados e exóticos à convivência local, por esse motivo se mantêm fiéis a sua condição natural, possibilitando uma imersão a esses ambientes, pois cada estufa estará apta a simular o clima e características próprias de cada Bioma.

O design das estufas segue preceitos de paralelismo com elementos locais. A estufa principal possui formato semelhante à semente da Timbaúva, árvore muito presente no parque, sua estrutura metálica que suporta o ETFE do fechamento é sustentada por um conjunto de tubos metálicos que remetem às raízes das árvores do mangue. Para as outras duas estufas, Cerrado e Pantanal, a forma que escolhemos remete a uma folha, entre as duas estufas “gêmeas” nasce uma passarela que convida para um passeio por sobre o manguezal, proporcionando uma ampla visão e uma perspectiva singular do bioma.

Para complementar a estrutura de serviços das novas instalações, o complexo conta com salas para educação ambiental, palestras, laboratórios para pesquisa, passarela para observação e espaços de circulação externa e

contemplação. Para responder à demanda social, reservamos espaços para horta comunitária, cultivo de mudas para reflorestamento, espaço para compostagem, horta com fins medicinais, espaços estes com possibilidades para geração de renda e destinação de alimentos produzidos para a população carente, incorporação de mão de obra local para manutenção e utilização das dependências para cumprimento de medidas socioeducativas por menores infratores.